

## **A TRADUÇÃO SIMULTÂNEA EM LIBRAS DE FILMES E NOVAS MÍDIAS**

William Dias Cardoso

(Centro Universitário Leonardo da Vinci-UNIASSELVI)

### **Introdução**

O interesse pelo assunto abordado nesta pesquisa surgiu a partir das observações decorrentes do cenário de exclusão que muitos surdos sofrem por serem minoria linguística e ver seus direitos sendo violados. Não tendo o mesmo acesso à informação que as pessoas ouvintes têm. Por carência de traduções em língua de sinais que o privam de ter acesso à cultura e a educação.

Segundo Azenha (2003) o conceito de tradução pode variar no tempo e no espaço e o conceito de linguagem está longe de ser algo fixo e o quanto ele está comprometido com a cultura em que se desenvolve e da qual é porta-voz.

Outro ponto relevante no que tange a tradução foi mencionado pelo autor Freire (2017) em seu artigo Lesbos: uma nova Tradução do poema de Charles Baudelaire, seguida de comentários “nenhuma nova tradução tira o espaço já ocupado pelo texto fonte no cânone”.

Assim as novas traduções que vão surgindo na atualidade são respostas às necessidades dos emergentes públicos, se tratando dos surdos pode-se perceber que este campo ainda é novo, levando em conta a oficialização recente da língua de sinais brasileira-Libras em 2002 e poucos registros midiáticos traduzidos.

De acordo com Rodrigues (2015) a ausência dessa referência à tradução de línguas de sinais está relacionada a aspectos históricos e teóricos já que a interpretação de línguas de sinais logrou gradualmente seu reconhecimento social e acadêmico, e as discussões teóricas sobre a tradução de línguas de sinais são bem mais recentes, assim como sua visibilidade social. Em outro trecho do artigo: “Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente?” Esclarece que:

No Reader de Estudos da Tradução não encontramos nenhuma referência à tradução ou à interpretação de línguas de sinais. Acreditamos que essa ausência ocorra devido a diversos aspectos sociais e históricos, dentre eles, ao fato de que a intensa emergência de publicações na área abordando a tradução de línguas de sinais é muito incipiente e recente e, também, ao fato de que a interpretação de línguas de sinais tem conquistado maior visibilidade no campo teórico e acadêmico, como objeto de investigação, somente a partir da década de 1980. (RODRIGUES 2017, p.24)

Sendo assim tem-se buscado desenvolver cada vez mais esse campo atendendo principalmente aos surdos usuários da língua materna, como também a utilização de vários outras formas da tradução para deficientes auditivos ou àqueles que preferem às legendas ou dublagens. Almejando sempre o acesso cultural dos surdos.

É por isso que Lambert (20017) argumenta sobre a importância da interdisciplinaridade nos Estudos de Tradução e maiores desenvolvimentos tais como a tecnologia, a comunicação, a sociologia, etc. e que linguistas, intérpretes, dubladores e tradutores de legendas são vizinhos muito diferentes.

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

[www.cintedi.com.br](http://www.cintedi.com.br)

a relação de proximidade entre a mídia, a internet e as várias outras disciplinas era uma condição para os EdT. Como poderíamos lidar com a linguagem dos filmes, da televisão, da mídia, sem o apoio das competências resultantes das pesquisas de mídia, isto é, novas interdisciplinaridades? (LAMBERT p.250)

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Analisar as traduções midiáticas em libras, procurando compreender as carências e grau de satisfação do público surdo.

### Objetivos específicos

- Verificar as traduções relevantes atuais no campo da mídia televisiva jornais, novelas e filmes acessíveis em Libras.
- Identificar as satisfações e insatisfações dos surdos que tem acesso aos produtos midiáticos traduzidos

## METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa, Segundo Rey (1998, p.42) “a investigação qualitativa substitui a resposta pela construção, à verificação pela elaboração e a neutralidade pela participação”. O investigador imerge no campo de investigação, no qual não finaliza o esquema metodológico apenas com as informações diretamente relacionadas com o problema explícito no início do projeto, pois a investigação implica a emergência de novas ideias do investigador, processo em que o marco teórico e a realidade se integram e se opõem de variadas formas no curso da produção teórica.

Dessa forma, justifica-se a escolha pela abordagem qualitativa, uma vez que, são os sujeitos deste estudo – pessoas surdas usuárias da mídia traduzida que fornecerão os elementos da investigação. Participarão da pesquisa surdos que expressarão opinião em relação aos serviços ofertados no campo da tradução e interpretação em língua de sinais que serão selecionados por perfis, ou seja, que fazem uso e alguma mídia televisiva ou apresentação cultural traduzida. Serão selecionados da comunidade surda, das associações e escolas que concordem em participar de forma anônima da pesquisa.

Os instrumentos de pesquisa que poderão viabilizar a consecução dos objetivos pretendidos são:

1. Pesquisa Documental - análise dos filmes, jornais, documentários e peças teatrais que forem traduzidos e interpretados em Libras com o intuito de verificar se há efetivação da comunicação e atendimentos das expectativas dos surdos.

2. Entrevistas semiestruturadas – serão realizadas a partir de um roteiro planejado procurando identificar, os interesses e objetivos dos surdos que utilizam as mídias televisam como forma de obtenção de informação e cultura.

As entrevistas, de caráter semiestruturado estabelecem uma relação de interação entre quem pergunta e quem responde, criando uma atmosfera de influência recíproca, uma vez que, afasta a relação hierárquica entre pesquisador e pesquisado; embora, exija do pesquisador domínio em língua de sinais e a capacidade de adaptação na elaboração das perguntas sempre respeitando a gramática própria da Libras e o sujeito pesquisado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pode-se perceber na fase inicial da pesquisa que os surdos que estão envolvidos nas entrevistas e análises dos materiais avaliados como filmes e vídeos da internet, estão demonstrando muito interesse em participar com suas opiniões e contribuições de melhora, tornando as interpretações simultâneas em libras de forma interativa com a própria comunidade surda, transmitindo comunicação acessível para este público.

ANO/MÊS	2018												2019											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>ATIVIDADES</b>																								
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Coleta de dados - Pesquisa documental										X	X	X	X	X	X	X								
Coleta de dados - Entrevista semiestruturada.														X	X									
Depoimentos															X	X								
Análise e interpretação das mídias traduzidas															X	X	X	X						
Elaboração de mídia alternativa feita pelo surdo													X	X	X	X	X	X	X					
Discussão e reformulação das mídias produzidas																		X	X	X				

## CONCLUSÕES

Portanto apesar de haver diversos desafios na produção da interpretação simultânea em libras dos filmes e novas tecnologias percebe-se a grande relevância de aprofundar-se nesta discussão e inserir os próprios surdos nela que na maioria das vezes não acontece. Além do mais as traduções tanto de línguas orais como de sinais sempre tiveram um papel de suma importância para que houvesse a disseminação da comunicação. Para Rosa (2005) a tradução é vista como um fenômeno transcendente: o tradutor é aquele que vai, com muita habilidade e experiência, como uma exata correlação entre a língua do original e a língua da tradução.

## REFERÊNCIAS

AZENHA JR. J. Entrevista. In: **Conversas com tradutores balanços e perspectivas da tradução**. BENEDETTI, I. C. e SOBRAL, A(org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. **Ministério da Educação. Evolução da educação especial no Brasil. Brasília: Secretaria de Educação Especial**, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/Seesp/arquivos/pdf/brasil.pdf>>. Acesso em 13set.2017.

CAPOVILLA, Fernando César; CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra. **Educação da criança surda: o bilinguismo e o desafio da descontinuidade entre a língua de sinais e a escrita alfabética**. Revista Brasileira Especial, 2002.

FREIRE, Rafael Augusto Duarte; CARVALHO, Solange P. P. **Lesbos: uma nova Tradução do poema de Charles Baudelaire, seguida de comentários**. Tradterm, São Paulo, v. 29, p. 28-49, July 2017. ISSN 2317-9511. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/134411>>Acesso em 13set.2017

REY, F. **Lo cualitativo y lo cuantitativo en la investigación de la psicología social**. Psicologia & Sociedade, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 32-52, 1998.

RODRIGUES, Carlos Henrique; BEER, Hanna. **Os estudos da tradução e da interpretação de línguas de sinais: novo campo disciplinar emergente? Cadernos de Tradução, Florianópolis**, v. 35, n. 2, p. 17-45, out. 2015. ISSN 2175-7968. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2015v35nesp2p17>> Acesso em 14set.2017

ROSA, Andréa da Silva. **Entre a visibilidade da tradução de sinais e a invisibilidade da tarefa do intérprete**. Campinas, SP. [206] 2005